

ARTES PLÁSTICAS

# Começa a temporada de 1987.

A temporada de 1987 começa a esquentar os motores. Algumas galerias já estão com seus carros na pista, prontas para a largada, esta semana, de sua programação deste ano. As mulheres à frente. A Petite Galerie arranca com Maria do Carmo Secco, o Centro Empresarial Rio com Cristina Canale, o Centro Cultural Cândido Mendes com Beatriz Luz, a Artespaço com Analu Prestes e, finalmente, a Casa de Cultura Laura Alvim com Isla Jay. A semana tem ainda duas coletivas, Gesto Alucinado, no Rio Design Center, reunindo onze cariocas e paulistas, e Papel de Sete, na Galeria Artevinte. Mas o destaque da semana é o campeão Ivan Serpa, falecido há 13 anos, de quem serão vistas obras de três coleções particulares na Galeria Klee. Vamos ao roteiro.



Thereza Simões, integrante da mostra Gesto Alucinado, com um de seus néons

fez integralmente, utilizando as técnicas mais diversas, em sucessivas fases, às vezes aparentemente contraditórias, que tinham, entretanto, como características comuns a ordem, a perfeição artesanal e, sobretudo, a sua livre, pessoal e independente manifestação artística”.

●Paulista, Maria do Carmo Secco radicou-se desde muito cedo no Rio de Janeiro, onde, a partir dos anos 60, participou dos movimentos de vanguarda, especialmente da Nova Figuração, que absorveu inicialmente temas e a linguagem dos meios de comunicação de massa. Nos desenhos que vai expor na Petite Galerie, persiste a linguagem construtiva dos últimos anos, bem como as ambiguidades temáticas, mas com o acréscimo de novos questionamentos plásticos. O título, Sete Mil Dias e Uma Noite, indica o percurso de mais de duas décadas de criação.

AMANHÃ

*Frederico de Moraes*  
TERÇA O GLOBO 15.03.87

## Ivan Serpa, revisão em muitas fases

Ivan Serpa morreu há 13 anos, mas só recentemente sua obra começa a ser revista nos dois pólos em que se estruturou, a construção (geometria) e a crise (figuração expressionista). Quando organizei a mostra Entre a Mancha e a Figura (MAM, 1982), destaquei a sua “fase negra” como uma passagem para a nova pintura dos anos 80. Sua fase geométrica foi revista na retrospectiva do Grupo Frente, que ele criou em 1954 na Galeria Banerj, e, no final do ano passado, Maurício Leite Barbosa abriu sua galeria com uma preciosa coleção de 45 pequenos guaches informais de 1961. Agora, coincidindo com o destaque que lhe dá o número 3 da revista “Galeria”, a Galeria Klee inaugura, nesta terça-feira, uma pequena exposição com trabalhos de várias fases e épocas, oriundos de três coleções. Segundo Orlando Bessa, um dos colecionadores, “Havia em Serpa a necessidade vital de expressar-se plasticamente. E o

“Gesto alucinado” é o título que

âmanea